

ALÉM DA NOTÍCIA

Sarney já com esquema

A vida política brasileira está completamente estressada, com o impedimento do presidente eleito Tancredo Neves e a resolução do presidente em exercício, José Sarney, de não avançar um milímetro sequer no padrão político que se impôs, que é de resguardo ético diante da situação de baixo astral que percorre todas as lideranças e a opinião pública.

Sem querer ferir essa ética, Sarney cumpre rigorosamente a pauta necessária para não deixar a administração paralisada, mas dele não partem iniciativas de maior ousadia. A Presidência da República é uma função para personalidades ousadas e instigativas, que não cedam diante da formação de grupos de pressão ou de fatos consumados à autoridade do cargo. Por enquanto, porém, Sarney ainda não experimentou esse tipo de autonomia.

Já se sabe que o presidente em exercício, nesse mês de interinidade, já formou seus círculos de decisão. Confia, por exemplo, integralmente, na capacidade de formulação do ministro-chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys, que tem sido uma revelação para o próprio Sarney quanto à sua capacidade de antecipar soluções para problemas que vão surgindo. O chamado dispositivo militar do presidente, por conta disso, está inteiramente pacificado.

Conta também, o presidente em exercício, com a parceria política do ministro da Justiça, deputado Fernando Lyra que, responsabilmente, tem sido uma ponte entre a Presidência e o PMDB, impedindo a formação de quistos de paralelismo no topo da Aliança Democrática. Lyra mantém um permanente diálogo com Sarney, para o estimular e subsidiar, ao contrário de outros integrantes da liderança do PMDB, que parecem desejar um enquadramento congressual da autoridade do presidente em exercício.

O líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, articula, por sua vez, ainda em condições de dificuldade política, o esquema de sustentação política que permita ao presidente em exercício ter a solidez política para governar os meses que durarão sua interinidade, caso não sobrevenha o mal maior. Nesse ponto, o senador Cardoso falaria também pelo governador Franco

Montoro, notório candidato à Presidência da República e, ao que tudo indica, o plano de ambos — justos e acertados — é reduzir o mandato do atual presidente, para que já em 86 venham a ocorrer eleições presidenciais diretas.

No âmbito do ministério, Sarney conta com uma constante articulação do ministro Aluizio Alves. Os demais ministros não lhe são absolutamente hostis, mas são ainda ministros de Tancredo Neves e guardam cerimônia diante do presidente em exercício sem, no entanto, prestar-lhe colaboração ativa. Isso, entre os do PMDB. Já nos da Frente Liberal — Aureliano Chaves, Marcos Maciel, Olavo Setúbal e Paulo Lustosa — a colaboração é intensiva, embora se denote um certo mal-estar pela definição do presidente em exercício em se definir pela filiação ao PMDB.

Aguardavam os líderes da Frente que Sarney, ao chegar à vice-presidência, regressasse ao leito antigo após ter se instrumentado politicamente com a adesão ao PMDB.

Na Federação, o presidente conta com todos os governadores, até com o sr. Leonel Brizola. Contra ele não há vetos ou ressalvas. O teste de campo de Sarney, na ação liberatória de recursos para os governadores mais aflitos com as enchentes, será a visita-relâmpago que fará a três estados, nesse próximo fim de semana. Ele regressará a Brasília mais fortalecido com o apoio regional, a começar pelo Nordeste.

No âmbito administrativo, o presidente José Sarney está demonstrando ainda pouca consistência, não exatamente na medida de decidir, mas no plano de escolher alternativas mais válidas para os problemas emergenciais. Prevê-se que o presidente em exercício vá imediatamente reforçar sua assessoria, para não mais desgastar o poder central, como ocorreu nos episódios do Sulbrasileiro e da indicação do novo governador do Distrito Federal.

GABINETE CHEIO

Esteve cheio, durante todo o dia de ontem, o gabinete do ministro Aureliano Chaves. De políticos, e não de empresários ou tecnocratas.

LEONARDO MOTA NETO